



## O tempo de Adriana Queiroz

Tempo. É este o tema do projeto musical que Adriana Queiroz concebeu. A música francófona está altamente presente, através dos seus cantatores mais representativos, como Jacques Brel, Leo Ferré, Barbara, Trenet, Gainsbourg, Boris Vian e Piaf. Acompanhada ao piano por Filipe Raposo. Para ver hoje e amanhã no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, pelas 21h.



### NTS

Depois de ter atuado este verão no MEO Sudoeste, o rapper NTS lança o seu álbum de estreia #NOVOSTEMPOS, que fica disponível para venda este domingo, dia 1. O single de apresentação, *Contra Lição*, foi revelado recentemente e já soma mais de 17 000 visualizações no Youtube. Aquí, numa selfie para a Tabu

## Magia de Stacey Kent em Portugal

É uma das vozes mais aclamadas do jazz atual. Já foi comparada a grandes vozes como Billie Holiday e Ella Fitzgerald e para os críticos ela é «mágica». Depois do sucesso alcançado com espetáculos que deu no nosso país em 2013, a intérprete de 'Changing Lights' regressa para cantar temas dos seus ídolos Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Sérgio Mendes, Roberto Menescal e Marcos Valle. A não perder no dia 30, no Coliseu do Porto, e no dia 31 no Teatro das Figuras, em Faro.

## Workshop de cozinha Ayurvédica

Com mais de 5000 anos, é uma culinária que origina da medicina tradicional indiana ayurveda. E sabe o que significa? Vida (ayur) e sabedoria (veda). Baseia-se em pratos vegetarianos, ricos em especiarias, onde devem estar presentes os diferentes sabores, desde o amargo, doce, salgado, picante e adstringente. Este sábado, o Museu do Oriente (Lisboa) desafia-o com um workshop. Das 10h às 13h, pelo preço de 60€.



## Tokumbo a solo no CCB

Provavelmente já conhece esta cantora do aclamado grupo de jazz Tok Tok Tok, que fundou com o saxofonista Morten Klein, e do qual foi vocalista de 1998 a 2013. Agora, a cantora criada na Alemanha e na Nigéria, apresenta-se a solo pela primeira vez em Portugal com o álbum *Queendom Come*, lançado em fevereiro do ano



passado - um álbum que a própria artista classifica como sendo de *folk noir*, «um sítio onde James Bond encontra Bob Dylan e os Marvelettes em paisagens desérticas ao luar». Ouça a voz em harmonia com a guitarra, baterias *lo-fi* e com os arranjos para *ensembles* de cordas, sábado, no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, às 21h.